

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Centro de Ciências Sociais

Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Brena da Silva Ferreira (IC)

Linha de Pesquisa: Estado, Conflitos Sociais e Questão Social no Brasil

Período de Coleta: 01 de julho de 2023 até 31 de julho de 2023

Data da notícia: 03/07/2023

Título: Processos sobre mortes em incursões da PM na BA chegam a completar 10 anos sem solução

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/03/processos-sobre-mortes-em-incursoes-da-pm-na-ba-chegam-a-completar-10-anos-sem-solucao>

“Na Bahia, dois processos criminais sobre assassinatos de uma criança e um jovem em operações policiais passaram pela fase de instrução cerca de uma década depois de ocorridos os crimes. Mirella Barreto, de 6 anos, foi morta em 17 de março de 2017 durante uma incursão da Polícia Militar na Gomeia, no bairro de São Caetano em Salvador (BA). Carlos Alberto Júnior foi morto em uma incursão da PM no Nordeste de Amaralina, também em Salvador (BA), em 2013.

De acordo com dados da Rede de Observatórios de Segurança, em 2021, 616 pessoas foram mortas em decorrência de intervenção de agentes de Estado na Bahia. Destas, 97,9% eram negras. Em Salvador, ainda de acordo com a Rede, 299 foram mortas naquele ano, e apenas uma era branca.

Para além da violência urbana sentida por todos os moradores da capital baiana, as comunidades periféricas vivenciam um alto índice de letalidade policial, é o que aponta

Gabriela Ramos, coordenadora do projeto Minha Mãe Não Dorme Enquanto Eu Não Chegar, do Instituto Odara, que acolhe famílias vítimas da violência de Estado. “Salvador desponta como a segunda cidade que mais tem mortes decorrentes de ações ou operações policiais [no país]. Então, não é um caso isolado, é um fenômeno que tem inclusive recrudescido nos últimos anos”, explica a advogada Gabriela Ramos.”

Data da notícia: 03/07/2023

Título: Governo Federal lança programa para acolhimento de pessoas em situação de rua no inverno

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/03/governo-federal-lanca-programa-para-acolhimento-de-pessoas-em-situacao-de-rua-no-inverno>

“O Governo Federal formalizou nesta segunda-feira (3) a criação da Operação Inverno Acolhedor 2023, com o objetivo de atender pessoas em situação de rua nas regiões Sul e Sudeste, que concentram as localidades com temperaturas mais baixas nesta época do ano. O programa prevê o envio de recursos federais para os municípios criarem ou ampliarem ações nos sistemas de acolhimento e promoção dos direitos humanos para essas pessoas.

Segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a população em situação de rua do país subiu 38% entre 2019 e 2022, com forte influência da pandemia de covid-19. No total, foram contabilizadas mais de 281 mil pessoas em situação de rua no país, sendo que mais da metade delas (151 mil) estavam na região Sudeste, enquanto outras 39 mil viviam na região Sul.

Os municípios poderão aderir à Operação Inverno Acolhedor a partir de convênios e contratos para repasse de recursos para novos planos de assistência social do poder público municipal, de movimentos populares e das entidades da sociedade civil.”

Data da notícia: 04/07/2023

Título: Governo reforça ajuda para TI Yanomami após ataque a tiros que matou criança

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/04/governo-reforca-ajuda-para-ti-yanomami-apos-ataque-a-tiros-que-matou-crianca>

“Era por volta das 15h na fronteira com o Peru, quando quatro homens encapuzados chegaram de barco e invadiram a aldeia Irari 2, do povo Kanamari, na terra indígena Vale do Javari. Armados com fuzis, perguntavam, em espanhol, pelo líder da comunidade. “Estavam pedindo a cabeça do cacique, falaram que queriam acertar as contas pessoalmente”, descreve o boletim de ocorrência. Os homens não encontraram a liderança e decidiram fugir.

A intenção dos criminosos era se vingar de uma ação de monitoramento feita no dia anterior pela Equipe de Vigilância da Univaja (EVU), ligada à União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja). A EVU encontrou toras de madeira nobre recém-desmatada às margens do igarapé Irari. Acionada pelos indígenas, a Polícia Federal (PL) contabilizou 150 metros cúbicos das espécies favoritas das madeiras clandestinas locais.

Registrado em abril de 2023, o episódio de violência contra os Kanamari repete os mesmos fatores que levavam, há um ano, aos assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips. Bruno atuava justamente na Equipe de Vigilância da Univaja. Dom escrevia um livro intitulado “Como Salvar a Amazônia”. A guerra pelos recursos naturais que tirou as vidas de ambos está em pleno curso e pode fazer novas vítimas a qualquer momento.”

Data da notícia: 05/07/2023

Título: Governo do RJ decreta instalação de câmeras em fardas de tropas de elite das polícias

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/05/governo-do-rj-decreta-instalacao-de-cameras-em-fardas-de-tropas-de-elite-das-policias>

“Na última segunda-feira (3), o Governo do Rio de Janeiro publicou um decreto determinando que agentes de segurança das tropas de elite das polícias Civil e Militar -

Bope, Core e Batalhão de Choque - passem a usar câmeras nas fardas. O decreto, publicado no Diário Oficial, atende a uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), e enumera as diretrizes para a gravação, armazenamento e divulgação das imagens.

No texto, o governador Cláudio Castro (PL) diz que as corregedorias das duas instituições 'deverão adotar procedimentos para a criação de Comitê e/ou Comissão responsável por realizar a análise do conteúdo audiovisual empregados em procedimentos administrativos disciplinares em andamento e por autorizar o compartilhamento, resguardo ou divulgação'.

Segundo reportagem do portal G1, o decreto ainda determina que as duas polícias deverão editar uma resolução em conjunto para 'regulamentar a gestão, o compartilhamento e os pedidos de acesso aos dados eletrônicos' relacionados a ocorrências que envolvam: prisões em flagrante delito; letalidade violenta; uso de equipamentos de monitoramento pelos efetivos das forças especiais e uso de equipamentos de monitoramento das ações de inteligência."

Data da notícia: 06/07/2023

Título: Dez pessoas são presas em operação com 500 policiais contra o tráfico de drogas no Rio

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da Notícia:

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/07/06/dez-pessoas-sao-presas-em-operacao-com-500-policiais-contr-o-trafico-de-drogas-no-rio.ghtml>

"Nesta quinta-feira (6), 500 policiais civis e militares fizeram uma operação contra o tráfico de drogas em duas favelas da Zona Norte do Rio. Dez pessoas foram presas.

Às 6h, mais de 500 policiais entraram o Complexo da Penha, na Zona Norte do Rio. Traficantes tentaram impedir o avanço da polícia.

"Eles fecharam as cancelas, tacaram fogo, botaram óleo nas ladeiras", conta um morador.

A polícia investigou durante os últimos quatro meses denúncias de moradores que relatam uma rotina de extorsões e violência. Durante as investigações, a polícia

descobriu que traficantes estavam tomando pontos comerciais e residenciais da região, e eles cobravam taxas que eram pagas diretamente para a associação de moradores, controlada pelo tráfico.”

Data da notícia: 07/07/2023

Título: Seis em cada 10 inquéritos sobre mortes de crianças e adolescentes no RJ aguardam conclusão

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/07/seis-em-cada-10-inqueritos-sobre-mortes-de-criancas-e-adolescentes-no-rj-aguardam-conclusao>

“Um relatório da Defensoria Pública do Rio de Janeiro (DPRJ) aponta que seis em cada 10 inquéritos policiais sobre mortes de crianças e adolescentes no estado aguardam conclusão, alguns há mais de duas décadas. O levantamento encontrou 15.614 casos registrados desde 1999, sendo que 9.428 continuam em aberto, sem resposta.

O objetivo do estudo é investigar a aplicação da Lei Ágatha, de 2021, que determina prioridade nas investigações de crimes cometidos contra a vida de crianças e adolescentes no estado. A lei leva o nome da menina morta por um tiro de fuzil durante operação policial no Complexo do Alemão, na zona Norte do Rio, em 2019.

A Defensoria identificou que em média, as investigações desse tipo de crime que ainda estão em aberto se arrastam por nove anos e oito meses. ‘Fica evidente que a Lei Ágatha não impactou positivamente a duração dos inquéritos que investigam mortes de adolescentes e crianças’, constata a diretora de pesquisas do órgão, Carolina Haber.

Os crimes cometidos com uso de arma de fogo correspondem a 32% do total de inquéritos de homicídios consumados e a 46% se considerados também tentativas de homicídio. Do total de inquéritos analisados, os crimes dolosos (intencionais) equivalem à quase metade e as maiores vítimas têm idade entre 12 e 17 anos.”

Data da notícia: 07/07/2023

Título: Censo 2022: desmistificando o esvaziamento das metrópoles

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/07/censo-2022-desmistificando-o-esvaziamento-das-metropoles>

“A análise da distribuição espacial da população de um país fornece lentes poderosas para se observar os processos sociais e econômicos em curso. À medida que essa distribuição se altera ao longo do tempo é possível entender o fenômeno em si e sua relação com processos mais amplos de transformação na sociedade. Em um país de dimensão continental como o Brasil, a análise da distribuição da população serve ainda como ponto de partida para mapear as demandas por políticas públicas em vários níveis, desde o local, o metropolitano e o macrorregional.

O debate sobre esse importante aspecto do país é renovado a cada Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com a divulgação dos primeiros resultados do Censo 2022 não foi diferente. Voltam à tona duas questões que, há pelos menos duas décadas, norteiam os debates a respeito das tendências de distribuição da população brasileira. A primeira delas diz respeito à trajetória das grandes cidades e metrópoles: o acúmulo de problemas como insegurança pública, falta de oportunidades de emprego, trânsito caótico e transporte público precário estaria provocando seu esvaziamento, já que os moradores desses espaços estariam buscando lugares com melhor “qualidade de vida”? A segunda pergunta trata justamente desses destinos: a gravidade da questão urbana-metropolitana estaria finalmente resolvida com o deslocamento demográfico para as sempre mencionadas, mas nunca definidas, “cidades médias”, que representariam – em uma narrativa bastante difundida pelo senso comum jornalístico – verdadeiros paraísos de prosperidade econômica e social?”

Data da notícia: 09/07/2023

Título: Tratada como 'pauta utópica', tarifa-zero é realidade em dez municípios do Paraná

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/09/tratada-como-pauta-utopica-tarifa-zero-e-realidade-em-dez-municipios-do-parana>

“Passados dez anos das jornadas de junho de 2013, que começaram como protestos contra aumento de passagens no transporte público e com a reivindicação de ‘tarifa zero’, a iniciativa, antes vista como ‘utópica’, já se tornou realidade em 74 municípios do Brasil. Dez deles estão no Paraná, em cidades como Araucária, Paranaguá e Matinhos.

Para o deputado da base governista de Ratinho Jr (PSD) Luis Cláudio Romanelli, que chegou a promover uma audiência pública na Assembleia Legislativa a respeito do tema, o transporte coletivo urbano ‘virou um gargalo’ para a gestão pública.

‘Entramos em um ciclo vicioso de tarifas altas e perda de usuários, sem falar na ineficiência das frotas e de modelos operacionais, que provocam muito desconforto aos usuários com atrasos das linhas ou superlotação nos horários de pico’, afirmou.

Já o professor e doutor em Economia pela federal do Paraná, UFPR, e autor do livro ‘Movimento Popular e Transporte Coletivo em Curitiba’, Lafaiete dos Santos Neves, a reivindicação de 2013 ganhou força graças a problemas estruturais. ‘Qual fenômeno está acontecendo? É o abandono no transporte coletivo pelos trabalhadores, porque eles precisam pesar na balança se vão gastar com alimentação ou o transporte. Procuram meios alternativos, indo trabalhar a pé, de bicicleta, motos ou por aplicativos’, analisa.”

Data da notícia: 09/07/2023

Título: Bombeiros localizam corpo de criança Yanomami morta em ataque a tiros

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/09/bombeiros-localizam-corpo-de-crianca-yanomami-morta-em-ataque-a-tiros>

“O Corpo de Bombeiros de Roraima informou que localizou o corpo de uma criança de sete anos morta em ataque a tiros registrado na Terra Indígena (TI) Yanomami na última segunda-feira (3).

A equipe de resgate trabalhou por três dias até localizar o corpo, o que aconteceu na última sexta-feira (7). O corpo, localizado no rio Parima, na região da cidade de Alto Alegre (norte de Roraima), foi entregue aos familiares para realização dos rituais tradicionais.

Na última quarta-feira (5), a Polícia Federal (PF), que investiga o caso, disse que o ataque aconteceu por conta de um conflito entre comunidades indígenas da região. Ainda não se sabe a motivação do ataque.”

Data da notícia: 09/07/2023

Título: 'Rua da morte' registrou mais vítimas do que a zona sul do Rio em 2023

Link da Notícia:

<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2023/07/09/no-rio-rua-da-morte-registrou-mais-mortes-do-que-a-zona-sul-em-2023.htm>

“Vinte pessoas foram baleadas na rua Araticum, no bairro do Anil, zona oeste do Rio de Janeiro, entre 1º de janeiro e 30 de junho deste ano. Desse total, 14 morreram. No mesmo período, em toda a zona sul carioca, foram dez baleados e quatro mortos. Os dados são do Instituto Fogo Cruzado, que acompanha os números da violência na cidade.

O que aconteceu

A rua Araticum fica em uma área disputada pelo Comando Vermelho e por milicianos. A via é estratégica por dar acesso a Muzema, Rio das Pedras e outras favelas cobiçadas por grupos armados.

As trocas de tiro não têm hora para acontecer, segundo os moradores. Os entrevistados preferem não se identificar, mas afirmam que têm medo de passar pela rua para buscar os filhos na escola ou quando voltam mais tarde do trabalho. Motoristas de aplicativo e prestadores de serviço também têm evitado a região.

Moradores são obrigados a pagar taxa de luz a milicianos em alguns trechos da rua. A cobrança é feita à parte — além do valor pago à Light, concessionária de energia. Há relatos de que os grupos armados também ergueram e cobram aluguel em alguns dos prédios na Araticum.”

Data da notícia: 12/07/2023

Título: ‘Eu estava segurando a mão dele. A polícia atirou sem mais nem menos’, diz mãe de menino morto em Maricá

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da Notícia:

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/07/12/eu-estava-segurando-a-mao-dele-a-policia-atirou-sem-mais-sem-menos-diz-mae-de-menino-morto-em-marica.ghtml>

“A mãe de Dijalma de Azevedo Clemente, o menino de 11 anos morto nesta quarta-feira (12) em um tiroteio em Maricá, contou que levava o filho ao colégio quando ‘a polícia entrou atirando’.

‘Eu estava segurando a mão dele. A polícia atirou sem mais nem menos’, afirmou Adjailma de Azevedo Costa ao g1, ao chegar para prestar depoimento na Delegacia de Homicídios de Niterói.

Dijalma foi atingido do lado de fora de um conjunto habitacional em Inoã. O menino estava uniformizado — ele estudava na Escola Municipal Professor Darcy Ribeiro.

Mais cedo, ainda no local, Adjailma disse que o filho caiu perto dela ao ser alvejado.”

Data da notícia: 12/07/2023

Título: Criança é baleada e morre durante operação da PM em Maricá, no RJ

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da Notícia:

<https://g1.globo.com/rj/regiao-dos-lagos/noticia/2023/07/12/crianca-e-baleada-e-morre-em-marica-no-rj.ghtml>

“Uma criança de 11 anos morreu na manhã desta quarta-feira (12) após ser baleada durante uma operação da Polícia Militar na cidade de Maricá (RJ), na Região Metropolitana do Rio.

A criança, identificada pela Prefeitura como Dijalma de Azevedo Clemente, foi atingida do lado de fora do conjunto habitacional. O menino estava uniformizado e a caminho da escola no momento do crime. Ele frequentava o 6º ano na Escola Municipal Professor Darcy Ribeiro. O município emitiu nota de pesar.”

Data da notícia: 12/07/2023

Título: Insegurança alimentar: 70 milhões no Brasil não tinham alimentos suficientes entre 2020 e 2022

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/12/inseguranca-alimentar-70-milhoes-no-brasil-nao-tinham-alimentos-suficientes-entre-2020-e-2022>

“O Brasil tinha 70 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar entre 2020 e 2022, durante a pandemia de covid 19. Isso significa que um terço dos brasileiros não tinham garantia de que conseguiriam se alimentar de maneira adequada no dia seguinte, em um cenário de isolamento social. Para cerca de 10 milhões, a situação era ainda mais grave: fome e desnutrição.

Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (12) pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). O relatório mostra que a insegurança alimentar avançou no Brasil, e 32,8% dos habitantes do país chegaram a essa condição, quase o dobro da quantidade identificada no levantamento anterior, referente ao período entre 2014 e 2016, 18,3%.

O relatório destaca ainda os casos de insegurança alimentar severa, quando as pessoas efetivamente ficaram sem alimentação por um dia ou mais. Esse grupo representa, segundo a ONU, 9,9% da população brasileira, ou cerca de 20 milhões de pessoas. Já os dados mais graves, relativos à fome e desnutrição, se referem a pessoas em situação duradoura de desconforto ou dor pela falta de alimentação adequada.

Ao comentar os dados, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate a Fome, Wellington Dias, disse que o agravamento da fome e da insegurança alimentar no país é fruto do desmonte das políticas públicas sociais nos últimos anos.”

Data da notícia: 12/07/2023

Título: Insegurança alimentar: 70 milhões no Brasil não tinham alimentos suficientes entre 2020 e 2022

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/12/governo-bolsonaro-ignorou-suspeita-de-violencia-sexual-contra-meninas-indigenas-com-hpv>

“Pelo menos três meninas indígenas de 9 a 12 anos do povo Jamamadi que vivem em Lábrea, no sul do Amazonas, foram diagnosticadas entre 2019 e 2021 com o vírus HPV, um indício de que as crianças podem ter sofrido violência sexual.

Os casos foram reportados para a coordenação regional da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas), então sob comando do governo de Jair Bolsonaro (PL), mas as suspeitas não foram investigadas, nem as crianças receberam o devido tratamento.

O papilomavírus humano (HPV) é sexualmente transmissível e altamente contagioso. Nas mulheres, é o principal causador do câncer de colo de útero. Em crianças maiores, o contato sexual é a forma mais provável de contaminação.

No caso das três meninas Jamamadi, todas apresentaram lesões dentro da boca compatíveis com infecção por HPV, segundo laudos médicos e documentos obtidos por O Joio e O Trigo e a Repórter Brasil.

Em uma delas, havia também outros sinais indicativos de violência sexual. “Foi constatada secreção transvaginal que caracteriza outra DST (Doença Sexualmente Transmissível)”, indica laudo de 2019, assinado por médico da UBS de Lábrea, a respeito de uma menina Jamamadi de 11 anos.”

Data da notícia: 14/07/2023

Título: BH pode aprovar controle de natalidade, retirada de cobertores e internação da população de rua

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/14/bh-pode-aprovar-controle-de-natalidade-retirada-de-cobertores-e-internacao-da-populacao-de-rua>

“De acordo com o censo, divulgado em fevereiro deste ano pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte possui 5.344 pessoas em situação de rua. Agravando essa realidade, neste inverno, a capital já bateu recordes de frio, com temperaturas que chegaram a 8,8°, com sensação térmica negativa. Esses fatores resultam em cenários lastimáveis, como o óbito por hipotermia de um homem em situação de rua, ocorrido em junho deste ano.

Diante dessa realidade, os vereadores Braulio Lara (Novo), Wesley Moreira (PP), Henrique Braga (PSDB), Gilson Guimarães (Rede) e o ex-parlamentar Rogério Alkimin tentam aprovar na Câmara Municipal de Belo Horizonte o Projeto de Lei 340/2022, que impõe a retirada compulsória de bens da população em situação de rua, como colchões, camas e barracas.

O texto foi aprovado em primeiro turno na Casa, no último dia 5, e propõe ainda medidas como a internação em comunidades terapêuticas, das pessoas em situação de rua que façam uso abusivo de álcool e outras drogas, e a implementação de políticas de controle de natalidade.”

Data da notícia: 17/07/2023

Título: Julgamento de suspeitos pelas mortes de Dom e Bruno é retomado

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/17/julgamento-de-suspeitos-pelas-mortes-de-dom-e-bruno-e-retomado>

“O julgamento dos suspeitos pelas mortes do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips será retomado nesta segunda-feira (17), na Justiça Federal em Tabatinga, cidade do Amazonas.

Há previsão de que sejam ouvidas novas testemunhas apresentadas pela defesa. A expectativa é que os suspeitos sejam ouvidos em até dez dias. Estão sendo processados Amarildo da Costa Oliveira, o "Pelado"; Oseney da Costa de Oliveira, conhecido como "Dos Santos"; e Jefferson da Silva Lima, o "Pelado da Dinha".

Ao final desta etapa processual, o juiz federal responsável pelo caso decidirá se a competência para o julgamento será de um júri popular, por se tratar de homicídio. No Brasil, crimes dolosos contra a vida são julgados neste modelo.

O que já aconteceu

Depoimentos dos suspeitos e de testemunhas se iniciaram em março deste ano, mas forma interrompidos por problemas técnicos, inclusive envolvendo a estabilidade do acesso à internet. Em abril, as audiências foram retomadas, ouvindo testemunhas de acusação e de defesa.”

Data da notícia: 18/07/2023

Título: 11 milhões de casas vazias e 6 milhões de pessoas sem casa: o que explica a crise habitacional?

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/17/o-brasil-tem-11-milhoes-de-domicilios-vazios-e-6-milhoes-de-familias-sem-ter-onde-morar>

“Às vésperas da festa de quatro anos da Ocupação dos Queixadas, onde 105 famílias resistem a despejo iminente em Cajamar (SP), Vanessa Mendonça viu os dados do novo Censo. Ela mora na comunidade desde que ocuparam o terreno que estava abandonado havia ao menos 19 anos

Vanessa diz que, quando viu que no Brasil existem 11,4 milhões de domicílios vazios, sentiu o quanto nadam contra a maré.

A quantidade de casas e apartamentos inutilizados é o dobro do número de famílias que não têm onde morar ou que vivem em condições muito precárias. O déficit habitacional brasileiro alcança, segundo o último levantamento da Fundação João Pinheiro feito em 2019, quase seis milhões de domicílios.

‘Isso tudo é para garantir o lucro de grandes empresários do setor imobiliário, ou seja, de uma pequena parcela de pessoas comparada a quantidade de gente que sonha em ter o mínimo: o direito a terra e a um teto’, critica Vanessa, que é ativista do movimento Luta Popular. ‘Estes dados revelam a intensificação de um processo que já vem acontecendo há séculos no nosso país’, completa.”

Data da notícia: 18/07/2023

Título: 'Cracolândia é resultado do próprio projeto de cidade', afirma pesquisador da USP

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/18/cracolandia-e-resultado-do-proprio-projeto-de-cidade-afirma-pesquisador-da-usp>

“As operações policiais realizadas neste ano na região da Cracolândia, no Centro da cidade de São Paulo, não têm surtido efeito, nem diminuído a quantidade de pessoas que frequentam a cena de uso de drogas. É o que afirma o bacharel em políticas públicas Aluizio Marino, um dos coordenadores do LabCidade, laboratório de pesquisa e extensão da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (USP).

Para chegar a essa conclusão, o laboratório analisou dados divulgados pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-SP) sobre a quantidade de frequentadores da região entre abril e julho de 2023. E o que os pesquisadores observaram é que a média tem se mantido estável, de cerca de mais de mil pessoas.

‘O que a gente vê, a partir dos dados, é uma manutenção da quantidade de pessoas. Essa política só tem gerado conflito no território, o que não é bom nem para o comerciante, nem para o morador, nem para ninguém que circula no centro da cidade de São Paulo’, disse Marino, em entrevista à Agência Pública.”

Data da notícia: 20/07/2023

Título: Policial militar é baleado em tentativa de assalto em Itaboraí, no RJ

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da Notícia:

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/07/20/policial-militar-e-baleado-em-tentativa-de-assalto-em-itaborai-no-rj.ghtml>

“Um policial militar foi baleado durante uma tentativa de assalto na comunidade Penedo, em Itaboraí, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, nesta quarta-feira (19). O PM Teófilo André Oliveira Dantas, de 28 anos, passou por uma cirurgia para a retirada do projétil e tem quadro de saúde estável.

Policiais militares do 35° BPM (Itaboraí) foram acionados para ajudar no socorro do colega de farda e o levaram para o Hospital Estadual Alberto Torres, em São Gonçalo.

Lá, ele passou por um procedimento cirúrgico para a retirada do projétil que estava alojado. De acordo com a unidade, nenhum órgão foi atingido.

Ainda na tarde desta quarta, ele tinha quadro de saúde estável e aguardava por uma transferência para o CTI.”

Data da notícia: 20/07/2023

Título: Em 2022, Brasil registra maior número de estupros da história; 6 em cada 10 vítimas têm até 13 anos, aponta Anuário de Segurança

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da Notícia:

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/07/20/em-2022-brasil-registra-maior-numero-de-estupros-da-historia-6-em-cada-10-vitimas-tem-ate-13-anos-aponta-anuario-de-seguranca.ghtml>

“Em 2022, o Brasil registrou o maior número da história de casos de estupros - considerando também estupros de vulneráveis. Segundo os dados da 17ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgados nesta quinta-feira (20), foram 74.930 vítimas.

Foram cerca de 6.244 casos por mês

Ou 205 registros do crime por dia.

O levantamento considera casos de ocorrências que foram informados às autoridades policiais. Como nem todos são registrados, pode haver subnotificação. De acordo com a série histórica do Anuário, 2022 teve o maior número de registros. Um crescimento de 8,2% na comparação com 2021, quando foram 68.885 ocorrências.”

Data da notícia: 20/07/2023

Título: Polícias do Brasil mataram 17 pessoas por dia ao longo de 2022, indica Anuário de Segurança

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da Notícia:

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/07/20/policias-do-brasil-mataram-17-pessoas-por-dia-ao-longo-de-2022-indica-anuario-de-seguranca.ghtml>

“As polícias do Brasil mataram um total de 6.430 pessoas durante o serviço ou em horário de folga em 2022. O número representa 17 vítimas de policiais por dia. Os dados são do Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgado nesta quinta-feira

(20) e que tem como base as estatísticas oficiais registradas pelas secretarias de segurança pública dos 26 estados e do Distrito Federal.

Com base no levantamento, policiais civis e militares foram responsáveis por 6.430 mortes decorrentes de intervenção policial -- nome técnico para quando se envolvem em ações com mortes.

A estatística indica tendência de estabilidade ao ser comparada com os registros feitos em 2021, quando agentes de segurança pública mataram 6.524 pessoas - redução de 1,4% em 12 meses.

[...]

‘No Rio de Janeiro, eles [governo] infelizmente não detalham muito as informações sobre vitimização e letalidade. A gente não sabe se quem matou foi um PM, se um foi um policial militar ou civil e a gente não sabe dos casos de policiais [mortos] em serviço ou fora no Rio de Janeiro. A maior parte dos estados consegue desagregar, o Rio de Janeiro sempre informa uma coisa só’, afirma Samira Bueno, sobre os dados divulgados pelo governo de Cláudio Castro (PP).”

Data da notícia: 20/07/2023

Título: Brasil tem alta de mais de 50% nos registros de racismo e homofobia em 2022, mostra Anuário de Segurança Pública

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da Notícia:

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/07/20/brasil-tem-alta-de-mais-de-50percent-nos-registros-de-racismo-e-homofobia-em-2022-mostra-anuario-de-seguranca-publica.ghtml>

“Os registros de racismo e homofobia (ou transfobia) cresceram mais de 50% no Brasil em 2022 na comparação com o ano anterior, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública divulgados nesta quinta-feira (20) pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Foram 2.458 ocorrências de crimes resultantes do preconceito de raça ou de cor em 2022, o que representa uma taxa de 1,7 caso a cada 100 mil habitantes. O valor é 67% maior do que os 1.464 de 2021.

Já as ocorrências de homofobia ou transfobia passaram de 316, em 2021, para 488, em 2022, o que representa aumento de 54% no período.

Os valores podem ser ainda maiores, uma vez que os estados de São Paulo e Rio Grande do Sul não responderam ao pedido de disponibilização dos dados de racismo.”

Data da notícia: 20/07/2023

Título: Rio de Janeiro foi o estado que mais interrompeu aulas por causa da violência

Fonte pesquisada: <https://oglobo.globo.com>

Link da Notícia:

<https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2023/07/20/rio-de-janeiro-foi-o-estado-que-mais-interrupted-aulas-por-causa-da-violencia.ghtml>

“O Rio de Janeiro foi o estado com mais interrupções nas atividades escolares por causa da violência, de acordo com dados do 17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, lançado nesta quinta-feira.

Ao todo, 269 dos 4.331 diretores de escolas do Rio que participaram da pesquisa responderam que o calendário escolar de 2021 foi interrompido durante vários dias por episódios de violência, uma taxa de 6,2%, enquanto a média nacional é de 0,9%. O segundo colocado é o Amazonas, com 2,5% das escolas com interrupção de aulas por causa de violência.

Foi no Rio também que mais escolas foram alvos de tiroteios e balas perdidas, já que 13,5% dos diretores relataram que tiveram de interromper aulas por conta dessas ocorrências em 2021, enquanto a taxa nacional foi de 1,7%.

— O ato de estudar nas escolas do Rio de Janeiro é oito vezes mais perigoso do que em qualquer outra escola do país. O que parece pouco na verdade, é um escândalo, porque parte de 2021 ainda tinha escolas fechadas por causa da pandemia. Então, com pandemia e tudo as escolas tiveram que interromper suas escolas por tiroteios e balas perdidas — analisa Renato Sergio de Lima, presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Os dados são referentes ao ano de 2021 e são oriundos da Prova Brasil, realizada pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo INEP, e foram publicizados pelo Anuário. Essa prova é realizada a cada dois anos.”

Data da notícia: 20/07/2023

Título: Anuário: veja lista com as 50 cidades mais violentas do Brasil

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da Notícia:

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/07/20/anuario-veja-lista-com-as-50-cidades-mais-violentas-do-brasil.ghtml>

“Dados do Anuário divulgados nesta quinta-feira (20) pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostram quais são as 50 cidades mais violentas do Brasil com população acima de 100 mil habitantes no ano de 2022.

A lista tem como referência as taxas de mortes violentas intencionais, chamadas de MVIs no nome técnico, divulgadas pelas secretarias de segurança pública de cada estado.

A Bahia lidera a lista e tem os quatro municípios mais violentos do país: Jequié, Santo Antônio de Jesus, Simões Filho e Camaçari ”

Data da notícia: 20/07/2023

Título: Licenças para armas aumentam quase sete vezes no governo Bolsonaro; Brasil ganhou mais de 200 mil CACs em 2022, mostra Anuário

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da Notícia:

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/07/20/licencas-para-armas-aumentam-quase-sete-vezes-no-governo-bolsonaro-brasil-ganhou-mais-de-200-mil-cacs-em-2022-mostra-anuario.ghtml>

“O número de pessoas com certificado de registro de armas de fogo aumentou quase sete vezes durante o governo de Jair Bolsonaro (PL).

Os dados são do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, com base em informações do Exército, e levam em consideração registros para atividades de caçador, atirador desportivo e colecionador (CAC).

A publicação aponta que:

Em 2018, antes de Bolsonaro assumir, o número de pessoas com registros CAC era de 117,5 mil. Ou seja, 56 brasileiros a cada 100 mil possuíam licença para armas.

Agora, há 783,4 mil registros. Isso quer dizer que, a cada 100 mil pessoas, 386 têm a autorização.

Este número mais recente de 2022 representa uma alta de 37% em relação a 2021.

Na prática, isso quer dizer que o Brasil ganhou mais de 211 mil certificados de registros de armas em um ano.”

Data da notícia: 20/07/2023

Título: Líder Kaiowá denuncia na ONU a militarização do estado brasileiro contra indígenas

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/20/lider-kaiowa-denuncia-na-onu-a-militarizacao-do-estado-brasileiro-contra-indigenas>

“A Aty Guasu, Grande Assembleia Guarani e Kaiowá, denunciou à Organização das Nações Unidas (ONU) a militarização contra os povos indígenas do Brasil. Representada por Josiel Kaiowá, a Assembleia participou da 16ª sessão do Mecanismo de Peritos sobre os Direitos dos Povos Indígenas (Emrip, na sigla em inglês), que acontece até a próxima sexta-feira (21) na sede das Nações Unidas, em Genebra (Suíça).

A denúncia formalizada por Josiel cita ataque de policiais militares e fazendeiros a indígenas Guarani e Kaiowá no território de Guapoy, no município de Amambai (MS) em junho de 2022. Na ocasião, um indígena morreu e outros nove ficaram feridos, incluindo crianças e idosos, depois de uma tentativa de expulsão dos indígenas por meio da força, sem ordem judicial.

‘Meu povo foi atacado violentamente por forças policiais do estado de Mato Grosso do Sul, numa ação ilegal da polícia militar’, destacou Josiel, um dos sobreviventes dos ataques. O território tinha sido retomado pelos Guarani Kaiowá no dia anterior, 23 de

junho de 2022, pois eles entendem que é parte de uma área tradicional que tinha sido roubada anos antes.

Ao fazer a denúncia, Josiel lembrou ainda que não foi a primeira vez que a força policial agiu com truculência contra indígenas no Mato Grosso do Sul. Em outro episódio, registrado em 2018, policiais militares realizaram operação ilegal usando, inclusive, um helicóptero. Um ancião foi preso e vários indígenas ficaram feridos. Casas e pertences foram destruídos pelos policiais.”

Data da notícia: 20/07/2023

Título: Bíblia e avião: como missionários buscam indígenas na Amazônia e ameaçam povos isolados

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/20/biblia-e-aviao-como-missionarios-buscam-indigenas-na-amazonia-e-ameacam-povos-isolados>

“Nós respeitamos os governos até o ponto em que eles falam contra a palavra de Deus. (...) A palavra de Deus [está] acima de tudo’. Embora pareça slogan político da extrema direita brasileira, a declaração é do missionário evangélico Andrew Tonkin, processado no Brasil por invasão de terras indígenas.

Colocar a religião acima das leis não é retórica exclusiva de Tonkin, mas um indício do que são capazes algumas denominações religiosas para evangelizar povos indígenas, principalmente na Amazônia.

Alguns missionários são pilotos e usam aeronaves próprias para percorrer longas distâncias. A maioria dessas organizações tem sede nos Estados Unidos e faz vaquinhas virtuais para financiar as ações, como a formação de pastores-pilotos e a tradução da Bíblia para o idioma nativo das comunidades. Algumas traduções, contudo, têm a qualidade questionada.

Esses grupos demonstram ainda especial interesse em alcançar povos isolados – uma violação à Constituição Federal e a tratados internacionais firmados pelo Brasil que pregam o respeito aos costumes e modos de vida dos povos originários.”

Data da notícia: 22/07/2023

Título: 'Conflito iminente': povo Guarani Kaiowá cobra retirada de empresas de território indígena

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/22/conflito-iminente-povo-guarani-kaiowa-cobra-retirada-de-empresas-de-territorio-indigena>

“Em documento entregue na tarde desta sexta-feira (21) à Defensoria Pública da União (DPU) do Mato Grosso do Sul, indígenas Guarani Kaiowá anunciam que há uma situação de ‘iminente conflito’ entre ‘o povo que detém a posse do território Yvu Verá e o grupo empresarial Lajes Bronel’.

O documento solicita "às autoridades competentes para que encaminhem a resolução pacífica deste conflito através de ordem para que as pessoas que ocupam a empresa Lajes Bronel deixem o local, para que o povo de Yvu Verá viva ali harmoniosamente reproduzindo as tradições e costumes da nação Guarani Kaiowá".

A área em questão, vizinha da populosa Reserva Indígena de Dourados, foi reocupada por cerca de 110 famílias Guarani Kaiowá no último 7 de abril. A retomada aconteceu para impedir que outra empresa, a Corpal Incorporadora e Construtora, avançasse com a construção de um condomínio de luxo no local, reivindicado como tradicional pelos indígenas.

Apesar de os ocupantes terem sofrido violenta repressão policial em abril – com pessoas feridas a bomba, tiro de bala de borracha no rosto e a prisão de nove lideranças ao longo de 20 dias – a retomada permanece. As obras do condomínio estão paralisadas até o momento. No entanto, os conflitos da comunidade com as empresas ao redor, segundo os indígenas, seguem.”

Data da notícia: 22/07/2023

Título: Terra Indígena Yanomami começa a se recuperar com saída de garimpeiros

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/22/terra-indigena-yanomami-comeca-a-se-recuperar-com-saida-de-garimpeiros>

“Na Terra Indígena Yanomami, situada nos estados de Roraima e Amazonas, partes da floresta e das águas começam a dar lentos sinais de recuperação. Seis meses após o início da operação para retirada dos mais de 20 mil garimpeiros, iniciada pelo governo Lula após a situação de emergência vivida pelos indígenas ter vindo a público, as comunidades relatam uma melhora.

‘Eu acabo de voltar da aldeia Parafuri e vi que a água está mais limpa, que árvores estão nascendo. Fico muito feliz’, diz Júnior Hekurari Yanomami, presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena Yanomami e Ye'kuana (Condisi Y-Y), à DW.

Na aldeia, garimpeiros aliciavam os indígenas, davam ordens para que agentes de saúde não visitassem a comunidade e chegavam até a dormir nas malocas, habitações típicas.

O prolongado impacto ambiental e na saúde dos Yanomami que a extração ilegal do ouro deixa aos habitantes, por outro lado, preocupa as lideranças. Os casos de malária ainda são numerosos e o atendimento médico não chegou a todos no território.

‘Temos um problema muito grande na questão da saúde que ainda está longe de se resolver. Ainda há muitas crianças desnutridas, muitos casos de malária. Há comunidades que ainda enfrentam problemas psicológicos, traumas’, relata Júnior.”

Data da notícia: 24/07/2023

Título: 'Se trata de uma indústria da morte', diz Flávia Oliveira sobre revelações do caso Marielle Franco

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da Notícia:

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/07/24/se-trata-de-uma-industria-da-morte-diz-flavia-oliveira-sobre-revelacoes-do-caso-marielle-franco.ghtml>

“O ex-PM Élcio de Queiroz firmou delação premiada com a Polícia Federal (PF) e com o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) e deu detalhes do atentado contra a vereadora Marielle Franco e o motorista Anderson Gomes. Élcio está preso desde 2019, ao lado do amigo, o ex-policial reformado Ronnie Lessa.

Segundo Élcio, o planejamento do crime começou meses antes e Marielle já era monitorada. A comentarista da GloboNews, Flávia Oliveira, falou sobre a importância de se estabelecer a linha do tempo do que ocorreu no dia do crime e em seu planejamento, mas chamou a atenção para a organização que há por trás dos assassinatos.

Segundo ela, o que foi revelado comprova que há uma estrutura do crime organizado para assassinatos por aluguel.

‘Está comprovado hoje porque envolve o aluguel de um carro, a descaracterização, o acesso às armas, quem esconde as armas, quem destrói carro. É uma indústria e, quando se acompanha o relato dos policiais, se vê que se trata de uma indústria da morte’, diz.”

Data da notícia: 25/07/2023

Título: 'PM alterou a cena do crime', apontam testemunhas em julgamento do Massacre de Paraisópolis

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/25/pm-alterou-a-cena-do-crime-apontam-testemunhas-em-julgamento-do-massacre-de-paraisopolis>

“Um dos principais aspectos no primeiro dia de julgamento do Massacre de Paraisópolis no Fórum Criminal da Barra Funda, zona oeste de São Paulo (SP) foi o relato de duas testemunhas que afirmaram que as vítimas da ação policial chegaram sem vida ao hospital na madrugada do dia 1 de dezembro de 2019.

‘As duas médicas que prestaram depoimento foram muito determinantes em afirmar as vítimas chegaram mortas no hospital. Em razão disso a gente conclui que a polícia alterou a cena do crime. As vítimas morreram em Paraisópolis e os policiais indevidamente transportaram os corpos, alterando a cena do crime”, afirmou ao Brasil de Fato o presidente do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (Condepe), Dimitri Sales, na noite desta terça-feira (25).

Sales destaca que os relatos das testemunhas confirmam a tese do Condepe, de que a operação policial que resultou no assassinato de nove jovens que estavam no Baile da DZ7, no bairro de Paraisópolis, naquela ocasião, teria sido premeditada pela Polícia

Militar do Estado de São Paulo com a intenção de criminalizar o baile, "por motivação de vingança', após a morte de um tenente da corporação."

Data da notícia: 26/07/2023

Título: Renata Souza aciona Comissão Interamericana contra chacinas no Rio de Janeiro

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/26/renata-souza-aciona-comissao-interamericana-contrachacinas-no-rio-de-janeiro>

"Uma representação para a Comissão Interamericana de Direitos Humanos com o objetivo de relatar violações de direitos humanos realizadas por agentes policiais no estado do Rio de Janeiro foi enviada nesta semana pela deputada estadual Renata Souza (PsoI).

No documento, a parlamentar cita a chacina da Candelária, que resultou na morte de oito adolescentes em situação de rua, e a chacina de Vigário Geral, na qual 21 pessoas de cinco famílias foram assassinadas. Os dois massacres completaram 30 anos neste mês de julho.

'Neste ano, 2023, duas emblemáticas chacinas ocorridas na cidade do Rio de Janeiro, completam 30 anos. Em ambos os casos foram agentes do Estado, policiais civis e militares os responsáveis pelos assassinatos. Até o presente momento a justiça não foi satisfatória para as famílias e, o pior, as chacinas perpetradas por agentes do Estado não diminuíram ao longo dos anos, elas se multiplicaram', disse a parlamentar no documento."

Data da notícia: 26/07/2023

Título: Quase 800 indígenas foram assassinados durante governo Bolsonaro, aponta relatório

Fonte pesquisada: <https://apublica.org>

Link da Notícia:

<https://apublica.org/2023/07/quase-800-indigenas-foram-assassinados-durante-governo-bolsonaro-aponta-relatorio/>

“Ao sair para buscar lenha numa fazenda vizinha à reserva de Taquaperi, no Mato Grosso do Sul, um jovem indígena Guarani-Kaiowá de 18 anos foi morto por cinco disparos de arma de fogo. No Amazonas, a cacique do povo Kulina denunciou o assassinato de ao menos sete indígenas das aldeias da região, entre eles o de um adolescente de 15 anos, decapitado. Em Roraima, a tentativa de assassinato de um grupo de cinco indígenas Xirixana por garimpeiros resultou na morte de uma liderança. Para fugir dos disparos, as vítimas se jogaram no rio Uraricoera. Todos os crimes ocorreram em 2022. Ao todo, quase 800 indígenas foram assassinados entre 2019 e 2022.

Os três estados citados acima — Mato Grosso do Sul, Amazonas e Roraima — são os mais letais para indígenas no Brasil, conforme o relatório anual do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), divulgado nesta quarta-feira (26) ao qual a Agência Pública teve acesso. Os dados do período de 2019 a 2022, sob o governo de Jair Bolsonaro (PL), são da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e das secretarias estaduais de saúde.

Nos estados de Roraima e Amazonas, onde está a Terra Indígena Yanomami (TIY), houve 208 e 163 assassinatos de indígenas no período, respectivamente. Em terceiro lugar no ranking de mortes violentas contra indígenas aparece o Mato Grosso do Sul, com 146 casos. Juntas, as três unidades federativas foram responsáveis por 65% dos assassinatos no período. Em todo o país, foram registrados 795 homicídios nos quatro anos.”

Data da notícia: 26/07/2023

Título: Mulheres negras enfrentam camadas de desigualdades no DF e Entorno, mostra boletim do IPEDF

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/26/mulheres-negras-enfrentam-camadas-de-desigualdades-no-df-e-entorno-mostra-boletim-do-ipedf>

“Mulheres negras são o maior grupo populacional da Área Metropolitana de Brasília (AMB) e do Distrito Federal (DF), ao mesmo tempo em que compõem o segmento com as maiores desvantagens sociais e econômicas.

É o que aponta o Boletim Anual das Mulheres Negras divulgado pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do DF (IPEDF) em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), na última terça-feira (25), em alusão ao Dia da Mulher Negra Latina e Caribenha.

O informativo foi produzido com base na análise dos dados apurados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego, no DF e na Periferia Metropolitana de Brasília (PMB). Segundo Lucia Garcia, economista do DIEESE, segmentar a pesquisa por gênero e raça é importante para pensar em políticas públicas específicas para essas pessoas.”

Data da notícia: 27/07/2023

Título: Femicídios: agentes de segurança são responsáveis por 21% dos casos no Grande Rio

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/27/femicidios-agentes-de-seguranca-sao-responsaveis-por-21-dos-casos-no-grande-rio>

“Em 2023, a região metropolitana do Rio de Janeiro registrou 14 vítimas de feminicídios e tentativas de assassinato de mulheres com armas de fogo. Os dados são do Instituto Fogo Cruzado e apontam que 21% dos casos têm agentes de segurança como autores e principais suspeitos.

O episódio mais recente ocorreu no último dia 20, a policial militar Aline Guizarra Costa foi baleada na Rua Frederico Méier, próximo ao 3º Batalhão da Polícia Militar, no Méier. Aline, que estava de folga quando foi alvo de quatro disparos, foi vítima de uma tentativa de feminicídio provocada pelo ex-namorado Paulo Afonso Macedo Martins, que também é policial militar.

De acordo com o levantamento do Fogo Cruzado, nos últimos sete anos houve 85 vítimas em casos de feminicídios e tentativas de feminicídio por arma de fogo no Grande Rio; 63 mulheres foram mortas e 22 ficaram feridas; 14 destas vítimas foram baleadas

em casos em que houve presença de agentes de segurança, deixando nove mulheres mortas e outras cinco feridas.”

Data da notícia: 27/07/2023

Título: Brasil tem mais de 1,3 milhão de quilombolas; quase 90% estão em territórios não titulados

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/27/brasil-tem-mais-de-1-3-milhao-de-quilombolas-quase-90-estao-em-territorios-nao-titulados>

“De acordo com dados do Censo 2022, 1,3 milhão de pessoas se autodeclararam quilombolas no Brasil. A imensa maioria está em territórios que até hoje não foram titulados. Os dados foram divulgados pelo Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira (27).

Foi a primeira vez que o Censo incluiu perguntas especificamente direcionadas a esse público, definido pela pesquisa como indivíduos "com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão historicamente sofrida".

Mais de 87% dessas pessoas, 1,16 milhão no total, estão fora das 494 das áreas destinadas oficialmente às comunidades tradicionais com origem nos quilombos. Apenas 167 mil quilombolas vivem em territórios reconhecidos, ou seja, 12,6%.

Das 5.570 cidades em território nacional, 1.696 têm moradores e moradoras que se autoidentificam como quilombolas, o que significa 30,5% do total.

Pretos e pardos têm menos terra e estão mais vulneráveis a insegurança fundiária

Apesar disso, 50% da população quilombola do Brasil vive em pouco mais de 100 municípios. Quase 70% em estados do Nordeste e do Norte, com maior predominância no Maranhão, na Bahia e no Pará.”

Data da notícia: 27/07/2023

Título: Censo IBGE: estado do Rio de Janeiro concentra mais de 20 mil quilombolas

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/27/censo-ibge-estado-do-rio-de-janeiro-concentra-mais-de-20-mil-quilombolas>

“O estado do Rio de Janeiro concentra 20.344 da população quilombolas do país. Os números são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que divulgou, nesta quinta-feira (27), os dados do Censo 2022 referente ao grupo no Brasil. O levantamento revelou que os quilombolas correspondem a 1.327.802 pessoas, ou 0,65% do total de habitantes do país.

Segundo o levantamento, a maior concentração de quilombolas no Rio está no município de Cabo Frio, na região dos lagos. A cidade contabiliza 3.137 pessoas do grupo; em seguida vem Campos dos Goytacazes, no norte fluminense, com 3.083 quilombolas; e em terceiro está o município do Rio de Janeiro com 2.866 pessoas.”

Data da notícia: 28/07/2023

Título: PM e Prefeitura do Rio fazem operação em região do Maracanã onde militares foram atacados por usuários de drogas

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da Notícia:

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/07/28/pm-e-prefeitura-do-rio-fazem-operacao-em-regiao-do-maracana-onde-militares-foram-atacados-por-usuarios-de-drogas.ghtml>

“Agentes da Polícia Militar, da Secretaria de Ordem Pública (Seop) e da Subprefeitura da Grande Tijuca fazem na manhã desta sexta-feira (28) uma operação de 'choque de ordem' no entorno da Comunidade do Metrô, nas proximidades da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) e do Estádio do Maracanã. Até às 8h, um homem havia sido preso e drogas apreendidas.

Além de procurarem por traficantes e drogas, os agentes estão demolindo construções irregulares que foram erguidas no entorno da Avenida Radial Oeste.

Até agora, sete estruturas foram desmontadas. Um ferro-velho irregular foi demolido.

De acordo com a Seop, um veículo foi apreendido, assim como dezenas de crack e pinos de cocaína.

Na última terça-feira (25), dois policiais, que tentavam retirar um usuário de drogas de uma das pistas da Avenida Radial Oeste, foram atacados a pedradas por cerca de 30 usuários de drogas e traficantes que atuam no entorno da Favela do Metrô.”

Data da notícia: 29/07/2023

Título: PM expulsa 200 famílias da ocupação Quilombo Saracura e conduz duas pessoas à delegacia

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/29/pm-expulsa-200-familias-da-ocupacao-quilombo-saracura-e-conduz-duas-pessoas-a-delegacia>

“Cerca de 200 famílias organizadas pelo Movimento de Moradia do Centro de São Paulo ocuparam um prédio de 16 andares na região da Praça 14 Bis, na madrugada deste sábado (29). A ocupação foi batizada de Quilombo Saracura, devido à descoberta de um sítio arqueológico que guarda memórias do antigo quilombo, durante as escavações da Linha 6-Laranja do Metrô paulista.

No entanto, no meio da tarde, a Polícia Militar (PM) esteve no local com um homem que se identificou como proprietário do imóvel e despejou as famílias à força, como conta o militante da Central de Movimentos Populares (CMP), Benedito Roberto Barbosa, o Dito.

‘Não tem política habitacional no município, nem no estado, ao mesmo tempo que dobrou o número de imóveis vazios na última década. A situação é gravíssima e as famílias se mobilizaram para realizar essa ocupação. Infelizmente, a polícia foi lá de forma arbitrária, sem mandado judicial, o que é uma violência. Mas as famílias ainda aguardam na frente do prédio pela resolução do caso na delegacia’, explicou Dito, que afirmou que o movimento não descarta a possibilidade de reocupar o prédio.

Após a retirada das famílias, a PM levou para 78º Distrito Policial o jovem Rafael Gonçalves Andrade, de 20 anos, e o eletricitista Guilherme Missias Trindade. Segundo o advogado dos sem-teto, Vitor Goulart, a informação inicial é que se tratava de uma acusação de cárcere privado, porque havia uma pessoa no prédio no momento da

ocupação. Depois, ainda conforme o advogado, policiais afirmaram que a detenção teria sido motivada pela 'invasão'."

Data da notícia: 30/07/2023

Título: 'Rota sitiou a favela': moradores acusam a PM de fazer chacina no Guarujá (SP) após morte de soldado

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/30/rota-sitiou-a-favela-moradores-acusam-a-pm-de-fazer-chacina-no-guaruja-sp-apos-morte-de-soldado>

“Moradores de favelas e áreas públicas do município de Guarujá (SP), na Baixada Santista, afirmam que ‘uma chacina está em curso na cidade’, em referência a ações da Polícia Militar que começaram após a morte do soldado Patrick Reis, das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota), na última quinta-feira (27).

‘Eles [policiais da Rota] andam de capuz pelas vielas, estão matando primeiro para perguntar depois. Igual fizeram com um moleque que estava indo no mercado. O moleque gritava 'pelo amor de Deus', e bateram no menino, todo mundo ouviu aqui. Mataram o menino e levaram o celular dele. Menino inocente, isso não pode’, afirmou um morador em áudio enviado à reportagem do Brasil de Fato.

Outro morador da região, que não será identificado, teve o primo assassinado na madrugada do último sábado (29) e afirmou que ‘a Rota sitiou a favela e já matou nove pessoas, inclusive um cara com um bebê de oito meses no colo.’

‘Estou aqui no velório do meu primo, mas não tive nem coragem de ver o corpo dele ainda, os caras torturaram o moleque, queimaram ele de cigarro, forjaram ele, falando que ele tava com drogas e arma, mas ele não tinha nada’, acusou o morador.

‘Mande minha filha vir embora, que estava tendo operação lá embaixo. Minha filha veio subindo e eles chamaram ela de 'putinha' e 'vagabunda', começamos a discutir com ele, ele disse que para dar um tiro na nossa cara não custa nada’, contou outra moradora, também em áudio enviado ao Brasil de Fato.

De acordo com moradores, já são nove mortos em favelas do Guarujá desde o assassinato do soldado da Rota. Segundo a investigação, Patrick Reis morreu alvejado

por um tiro de 'sniper', disparado a mais de 50 metros de distância. Ele foi baleado na região do tórax.”

Data da notícia: 31/07/2023

Título: Chacina no Guarujá: diretora da Anistia Internacional critica 'pressa' de Tarcísio em avaliar operação

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/31/chacina-no-guaruja-diretora-da-anistia-internacional-critica-pressa-de-tarcisio-em-avaliar-operacao>

“Jurema Werneck, diretora-executiva da Anistia Internacional no Brasil, lamentou ‘a pressa do governador de São Paulo em responder se houve excesso ou não’ na megaoperação policial que matou, segundo o governo paulista, oito pessoas neste fim de semana no Guarujá (SP). De acordo com a Ouvidoria das Polícias, a chacina deixou 10 vítimas fatais.

A Operação Escudo, deflagrada na Baixada Santista desde a última sexta-feira (28) e com previsão de seguir por ao menos 30 dias, acontece em resposta ao assassinato do soldado Patrick Reis, da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar), na última quinta (27).

Em coletiva de imprensa nesta segunda (31), o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) negou as denúncias de tortura e execuções e elogiou a atuação da Polícia Militar (PM). Para ele, não houve excessos. "Estou extremamente satisfeito", declarou.

Em entrevista ao programa Central do Brasil, Werneck ressaltou que quem deve responder se houve excessos são ‘a Corregedoria, a Ouvidoria das Polícias e o Ministério Público de São Paulo, que é quem tem obrigação de fazer o controle externo da atividade policial’.

‘É muito grave a morte de um policial, de um servidor público. Mas não se pode responder nem com mais violência, nem com essa pressa. É um caso muito sério, a Ouvidoria fala em 10 mortos, torturas, ameaças. Então é preciso que o governador

lembre das suas obrigações', enfatizou a diretora da Anistia Internacional para a apresentadora Luana Ibelli.”

Data da notícia: 31/07/2023

Título: 'Estou extremamente satisfeito', diz governador Tarcísio após chacina praticada pela PM no Guarujá (SP)

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/31/estou-extremamente-satisfeito-diz-governador-tarcisio-apos-chacina-praticada-pela-pm-no-guaruja-sp>

“Na manhã desta segunda-feira (31), após um final de semana sangrento com uma megaoperação policial no Guarujá (SP), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou estar “extremamente satisfeito com a ação da polícia”, da qual ressaltou o que considera “profissionalismo”. Segundo a Ouvidoria das Polícias, os agentes do Estado mataram 10 pessoas. Já o governador afirmou terem sido oito.

Com cerca de 600 policiais militares, a Operação Escudo está deflagrada na Baixada Santista desde a última sexta-feira (28), como resposta à morte do soldado Patrick Reis, da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar), na última quinta (27).

Moradores da Vila Edna e da Vila Zilda relatam, em áudios circulando por Whatsapp e em denúncias colhidas pela Ouvidoria, que as comunidades estão sob terror, que policiais ameaçam matar 60 pessoas e que ao menos um dos homens assassinados foi torturado e tem marcas de cigarro e feridas pelo corpo.

‘Há de se ter um respeito com a instituição, com a polícia’, afirmou o governador paulista. ‘Sem ordem, a gente nunca vai ter progresso’, ressaltou na primeira explanação de uma coletiva de imprensa, na qual não citou a chacina.

Após ser questionado, Tarcísio disse que a “polícia é extremamente profissional e sabe usar a força quando necessário”: “a partir do momento que a polícia é hostilizada, que a autoridade policial não é respeitada, há o confronto”. Seguiu, opinando que ‘não podemos permitir que a população seja usada e não podemos sucumbir às narrativas’.”

Data da notícia: 31/07/2023

Título: Tarcísio chama denúncias de tortura e chacina no Guarujá de 'narrativa' e moradores da região respondem: 'Bandido e mentiroso'

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/31/tarcisio-chama-denuncias-de-tortura-e-chacina-no-guaruja-de-narrativa-e-moradores-da-regiao-respondem-bandido-e-mentiroso>

“Moradores do Guarujá (SP), município do litoral paulista onde ocorreu uma chacina na madrugada do último domingo (30), responderam ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que classificou como “narrativas” as denúncias feitas por moradores da cidade, que acusam a Polícia Militar de matar e torturar pessoas após a morte do soldado Patrick Reis, da Rondas Ostensiva Tobias Aguiar (Rota), na última quinta-feira (27).

‘Ele é bandido e mentiroso, igual aos policiais que ele quer passar pano, mas ele sabe que estão nos massacrando aqui. O meu sobrinho foi torturado na rua atrás da minha casa, ele gritava, enquanto machucavam ele, os policiais xingavam ele e batiam, foi horrível. Como o governador pode negar isso se ele nem estava aqui?’, perguntou uma mulher que não será identificada para que sua segurança seja preservada, em entrevista ao Brasil de Fato.

Outro morador da região, que identificaremos como Paulo, repudiou a fala do governador. ‘Eu já esperava que ele fosse falar isso mesmo e, olha, não foi divulgado um terço do que passamos aqui, até trator derrubando comércio teve.’

Em entrevista coletiva na manhã desta segunda-feira (31), Tarcísio de Freitas anunciou que a Operação Escudo seguirá por mais trinta dias no Guarujá. Paulo disse que é “lamentável” a manutenção das forças policiais no município. ‘Como o rapaz se entregou, o mínimo que esperávamos é que eles parassem com essa operação, porque vai acontecer mais coisas desse tipo.’”